



CÂMARA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG



2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR, REALIZADA NO DIA 13 DE SETEMBRO DE 2018, PARA ESCLARECIMENTOS FEITOS PELO SENHOR VEREADOR VALDIR PORTO NOS AUTOS DA REPRESENTAÇÃO N.1/2018.

Representante: Valdir Porto, vereador, comerciante, casado, RG M 6.924.865 CPF 559739306-53, naturalidade Unai/MG, endereço R. 21 de abril, 195, Cachoeira.

Recebendo a palavra do presidente da Comissão o Vereador Valdir Porto e perguntado sobre os acontecimentos objetos da representação, respondeu que o fato decorrente do dia 21 de maio, naquela tarde sombria, onde os ânimos entre os dois se exaltaram, foi apenas um desentendimento, coisas que acontecem, que realmente também errou, que não chegou a haver a pancada pois se esquivou, que os acontecimentos não são coisas de seu feitio, que depois de tanto tempo passado reflete-se busca-se mais a Deus, na verdade alguns gostam de botar pinha, de incendiar, que todos os vereadores estão sujeitos, que gostaria de apagar aquele dia se sua vida, que hoje em dia procura ouvir mais e falar menos, que sua esposa conversou com ele e que se fosse hoje não faria a representação, que isso não leva a nada, que tira o tempo para outras coisas mais importantes que o vereador precisa fazer. Que as artes marciais o ensinaram que é melhor correr do que bater ou agredir, que prefere a paz, que não vai se alongar mais sobre o assunto, que foi um fato bobo. Que seja colocada em prática a Res. 244, que a Câmara hoje qualquer um vai na tribuna e difama quem quiser, denigrem imagem de quem querem sem que aconteça nada. Que não é santo e nunca vai ser, mas evita sempre fazer o mal, que o que houve foi uma idiotice de beira de rua, estão todos no mesmo barco e se um afunda todos afundam juntos. Cometeu duas bobéiras nesta casa, uma delas foi esse desentendimento com o Dr. Ilton. Que errou, provocou, falou umas bobagens, mas que não agrediu Dr. Ilton, que não ofendeu a mãe dele, que seus princípios não permitem isso. Que o perdão é algo que se deve trabalhar, que a verdade deve ser pregada e deve ser dita. Que pra ele aquele dia pra ele não existe no mata, e reforma que não pisou, não agrediu, não ofendeu a mãe, mas que teve seus erros nos fatos. Afirma que nenhum dos golpes deferidos o acertou, que não revidou nenhum deles até pela cultura das artes marciais, o esporte não é para usufruir de vantagens, é para dominar o corpo. Que nas imagens são claras as vias de fato, mas que realmente os golpes não o atingiram. Sobre o fato de na representação constar que foi socado três vezes, diz que houve a tentativa de socar, mas não foi atingido, se esquivando. Que a res. 244 art. 15 fala de agressão física a parlamentar em plenário enseja a punição por vários dispositivos, conhece bem esses dispositivos. Que percebe uma pressão para derrubar o Dr. Ilton, e caso isso aconteça, não é por sua culpa. E pede desculpas por ter provocado, diz que errou ao fazer a denuncia e hoje vendo todas as circunstâncias, vai dizer uma frase, "estão tentando armar para te derrubar Dr. Ilton". Que se aplicar a Resolução 144 a coisa muda. Que na consciência do Dr. Ilton ele sabe que não o ofendeu. Que o André falou muita besteira pra ele, mas que não reagiu. Que errou e pede desculpas, que seu depoimento é claro, nunca falou de ninguém em redes sociais, que respondeu apenas a uma pessoa e depois se arrependeu. que não se arrepende do que fez, que se arrepende de errar. Que não pisou no pé do vereador Dr. Ilton, não xingou a mãe, não esbarrou, não cotovelou, nada. Que a questão de se o Ver. Dr. Ilton está mentindo é coisa de interpretação, que confirma que não houve vias de



CÂMARA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG



fato ou agressão, física ou verbal, essa é a verdade mais pura. Que falou que ia pro pau, ia pra caneta. Se sente em parte culpado, não deveríamos estar aqui perdendo tanto tempo à toa. Se arrependeu ao ter feito a denúncia e confirma que não foi agredido. Que sair na mídia essa situação toda é ruim para a Câmara, que não vota para cassá-lo de jeito nenhum. Que mais uma vez se sente culpado, porque se não tivesse provocado isso não teria acontecido, que a condução da Mesa também falhou ao não intervir. Errou e errou mesmo, mas não xingou e nem pisou, e se redime junto aos pares pela falha. Que se lembra quando a Ver. Andreia foi massacrada em uma CPI, e se inspira muito nela e acompanhou todo o drama que ela sofreu naquela época. Que quando disse que estavam perdendo tempo aqui foi em sentido figurado. Disse que não tem intenção de prosseguir com a denúncia e isso é público e notório, que se puder quer arquivar esse processo, que não foi ameaçado por Dr. Ilton nem por ninguém, se houver uma forma de retirar a denúncia ira fazê-lo, que temos que defender e proteger uns aos outros. Que tem pessoas por trás que tem interesse sim na cassação do Vereador Ilton. Que não tem nada contra ninguém, nem contra prefeito, contra ninguém. Que existem pressões externas, mas que têm que ser unidos para suportar pressão. Pede que não se metam na sua atuação parlamentar e nem no seu voto. Perguntado pelo advogado do representado se tem interesse em fazer a retirada da representação, disse que se pudesse fazer ontem já teria feito, e que vai fazer sim o ofício com pedido de retirada da representação, que tem interesse em fazer isso.

O Representante: _____

O Advogado: _____

O Presidente: _____

O Vice-presidente: _____

O Relator: _____

Membro: _____

Membro: _____